

# Nova estratégia para captação

**Da sucursal de  
BRASÍLIA**

O Brasil adotará a estratégia de pulverizar o máximo possível suas captações de recursos externos, dando preferência a empréstimos menores, ainda que mais frequentes, e passando a utilizar mais as captações do setor privado e os empréstimos previstos na Resolução 63.

A informação foi prestada, ontem, pelo presidente do Banco Central, Carlos Langoni: "O Brasil não tem necessidade nem interesse em fazer empréstimos 'Jumbo'. Na realidade, essa estratégia já vinha sendo utilizada desde o ano passa-

do, quando os empréstimos por intermédio de grandes sindicatos de bancos estrangeiros foram de pouco mais de US\$ 1,5 bilhão, num total de mais de US\$ 17 bilhões".

Ele espera que, em 1982, além de reduzir suas necessidades de empréstimos externos, o País obtenha taxas de juros mais favoráveis no mercado externo, com reflexo no custo do dinheiro internamente. "Mas não vamos utilizar passes de mágica para obter uma queda dos juros internos. Essa redução tem de ser feita com realismo, mas a tendência natural é que esses juros calam junto com o declínio da inflação", afirmou Langoni.